

Abstract Nº 191

NOS BASTIDORES DA SAÚDE: RASTREIO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E PROTEINÚRIA EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ULS ALMADA-SEIXAL

Filipa Rodrigues (1); Catarina Cardoso (1); Maria Dias (1); Mariana Pais (1); Sara Barreto (1); Cristina Santos (1);

(1) - Unidade Local de Saúde de Almada/Seixal, E.P.E., Nefrologia, Almada, Portugal;

O exame sumário de urina (ESU) oferece uma forma semi-quantitativa, rápida, simples e económica de aferir a presença de proteinúria, um importante marcador de lesão glomerular. A par da hipertensão arterial, apresenta-se como um importante desafio de saúde pública, desenvolvendo-se silenciosamente, condicionando um aumento de risco para patologia renal, cardiovascular e contribuindo para a mortalidade de todas as causas. É prioritário alertar a população para a importância da sua deteção precoce. No âmbito do Dia Mundial do Rim, os Serviços de Nefrologia e Saúde Ocupacional da ULS Almada-Seixal promoveram a realização de um rastreio a profissionais de saúde, no Hospital Garcia de Orta e na USF do Laranjeiro, que foram submetidos a um questionário, pesagem, medição de pressão arterial e realização de ESU. A utilização de dados pessoais foi devidamente autorizada e os mesmos foram tratados com *Microsoft Excel*®.

Foram rastreados 420 profissionais, dos quais 406 completaram o questionário adequadamente e foram incluídos neste estudo. Observou-se uma predominância do sexo feminino (86.45%), idade média de 48.99±11.34 anos, IMC médio de 26.91±5.04 kg/m² (25.37% com obesidade grau I-III) e 20.44% de fumadores (n=83). Cerca de 25% eram hipertensos (n=100), 18 profissionais tinham Diabetes *mellitus* tipo 2 e 35.96% apresentavam outro tipo de antecedentes, nomeadamente hipotireoidismo (n=25), dislipidemia (n=9), entre outros. Destaca-se que 11.82% dos indivíduos tinham antecedentes familiares de patologia renal (n=48), sendo que a maioria não sabia especificar qual (n=24), embora referissem a necessidade de técnica de substituição renal em 3 casos: hemodiálise (n=2) e transplante renal (n=1). Relativamente à medição de pressão arterial, 22.91% dos inquiridos apresentavam valores superiores a 140/80 mmHg (n=93) e, destes, mais de metade não apresentavam diagnóstico prévio de hipertensão (n=49). Quanto ao ESU, 43.10% apresentavam eritrocitúria (n=175), dos quais 17 eram mulheres menstruadas, 9 tinham realizado exercício físico extenuante nas 24 horas anteriores e 41 apresentavam hábitos tabágicos ativos (23.43%). Adicionalmente, verificou-se proteinúria em 6.16% dos participantes (n=25) - vestígios: n=12; 1x: n=7; 2x: n=2; 3x: n=3 - e hematoproteinúria em 3.94% (n=16). Todos os indivíduos com valores de pressão arterial acima do limite da normalidade foram referenciados à consulta de Medicina Ocupacional, assim como os fumadores com eritrocitúria para confirmação do resultado e realização de rastreio se necessário. Todos os profissionais com proteinúria foram encaminhados para a consulta de Nefrologia para estudo etiológico adequado e averiguação de necessidade de seguimento. À data de publicação, as consultas ainda estão a decorrer.

Perante os resultados, torna-se evidente a necessidade de ações de sensibilização e de rastreio para deteção precoce de hipertensão arterial e hematoproteinúria na população geral, de modo a implementar intervenções e oferecer acompanhamento adequado, essenciais para a prevenção de progressão de patologia cardiovascular, oncológica e renal.